

Reaching Out

Julho 2017

Estendendo a Mão



Convenção Regional de NA da Irlanda

Bem-vindo 2

Do lado de dentro 3

Do lado de fora 9

Transição do Lado de Dentro
para o Lado de Fora 13

Formulário de
pedido de assinatura 16

*“Embora **nossas mentes** nos dissessem
que **nunca conseguiríamos**, os **membros**
na Irmandade **nos dão esperança** para
insistirmos com a **nossa recuperação.**”*

Texto Básico, “Por quê estamos aqui?”

Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o Reaching Out! Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no Reaching Out.

A primeira seção, “De Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “De fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o Reaching Out. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas. Envie todas as cartas para “Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteadado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.

ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

Edição	Limite para entrega
Outubro/2017	15 de julho de 2017
Janeiro/2018	15 de outubro de 2017
Abril/2018	15 de janeiro de 2018

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do Reaching Out são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite www.na.org/reachingout



Do lado de dentro

Caro Reaching Out,

Quando eu era criança, costumava ir às reuniões com a minha mãe. Quando eu tinha 10 anos de idade já havia vivenciado pelo menos 20 conquistas de tempo limpo. Costumava observar do fundo da sala, enquanto pessoas recebiam suas fichas e lavavam bolos; minha parte favorita era quando os membros diziam: “Continua voltando, funciona se você fizer sua parte!” Eu realmente não tinha ideia do que tudo aquilo significava na época.

Hoje, tenho 39 anos. Apenas recentemente eu parei de andar à sombra do programa – onde vivi a maior parte da minha vida – e estando sob sua luz, compreendi exatamente o que tudo significava. Essa compreensão veio com liberdade, perdão, amor e clareza em um nível que, simplesmente, não consigo colocar em palavras. Minha estrada para a recuperação tem sido longa e conturbada, pavimentada com uma dor indescritível que eu impus a outros e a mim mesmo. Sempre me mantive atrelado à crença de que eu usar ou não era uma questão de força de vontade. Então, eu dizia a mim mesmo que eu iria parar no final da semana, depois no final do mês, então no final do ano e esse ciclo se estendeu por anos.

Eu desenvolvi uma descrença de que eu estava amaldiçoado a viver e morrer usando. Nessa realidade distorcida, lutei e perdi incontáveis batalhas contra as drogas, enquanto me convertia física, espiritual e emocionalmente em algo que eu já não mais reconhecia.

Fundo do poço era um parque de diversões comparado à situação em que eu me encontrava há alguns anos atrás, quando meu maior medo – a morte da minha avó- se tornou realidade. Quanto mais drogas eu usava para anestesiá-la minha dor, mais forte ela se tornava. Finalmente, minha angústia deu lugar a uma crença, que, naquele momento, ainda era apenas uma intuição, de que precisava haver algo melhor. E no final das contas havia, até mesmo para alguém como eu. Eu estou preso há 22 anos. Eu cheguei aqui com 17 anos, mas pela primeira vez na minha vida estou livre da prisão da adicção ativa. Não é nada além de um milagre, um milagre que me abriu para a esperança por hoje e por amanhã, um

milagre diário, que me reapresenta a um lindo e iluminado lado da vida, após décadas de escuridão.

Eu aprendi a perdoar e a fazer reparações. Eu entreguei a minha vida a Deus. Meu relacionamento com a minha família e amigos está baseado em amor. Estou inscrito na faculdade e em cursos de autoajuda e sou abençoado por ser parte de um programa que me permite ser mentor de jovens. Pelo menos eu tenho um propósito na vida. Eu me levanto diariamente e me esforço para ser digno e conquistar meu lugar de volta na sociedade. As coisas estão perfeitas? Nem de longe. Mas a realidade é que, com meu Deus e minha família de NA, eu posso ultrapassar os obstáculos da vida.

BJ, CA

Caro Reaching Out

Meu nome é J. e sou um adicto. Tenho 45 anos e uso desde os 11 anos de idade. Em Julho de 2000 fui apresentado às salas de Narcóticos Anônimos. Narcóticos Anônimos mudou a minha vida. Realmente posso me identificar com todas as pessoas que encontro pelo caminho nas salas de NA.

Entre e sai das salas e meu tempo mais longo foi de cinco anos, eu estava apto a ficar limpo. Para um adicto como eu isto era um milagre. As pessoas e o programa estavam me mostrando lentamente como viver uma vida responsável e produtiva sem o uso de drogas. Infelizmente, parei de fazer as coisas que me mantinham limpo: trabalhar os passos e ir às reuniões. Não demorou muito, para perder tudo aquilo pelo qual eu havia trabalhado duro. Eu estava morto novamente. A benção era eu ter minha vida e não estar morto. Passei por muita coisa e estava determinado a ter minha vida de volta. Narcóticos Anônimos foi a única coisa que encontrei e que funcionou para me manter limpo. Quero todas as coisas que o programa tem para me oferecer. Para mim, a única recuperação é Narcóticos Anônimos.

Estou preso há dez meses numa instituição correcional em Illinois. Esta é uma prisão de recuperação, mas o foco deles é a mudança comportamental. Temos uma reunião por semana aqui. Sou grato ao meu Poder Superior pelo programa de NA. Ele salvou minha vida antes, e eu espero – não, espere, eu sei – pode salvar de novo. Minha meta é

encontrar um padrinho e praticar o programa da maneira que é sugerida: um dia de cada vez. Tenho fé de que com a ajuda de pessoas como você e do programa, terei minha vida de volta. Estou começando do zero de novo, mas, dessa vez, a fé tem me preparado para ter sucesso.

J, IL

Caro Reaching Out,

Meu nome é CG e eu sou um adicto. Atualmente estou preso em uma instituição correcional em Indiana. Estou cumprindo uma sentença de quatro anos e atualmente no Programa de Partilhas. Eu cresci com um pai que era um alcoólico e também me violentava. Eu era regularmente violentado mental, física e emocionalmente. Tudo que eu vi e aprendi enquanto crescia era violência. E isso continuou comigo quando sai de casa por conta própria.

Eu comecei a beber e usar aos 15 anos. E progrediu até meus 25 anos. Fui preso pela primeira vez aos 18 anos e ainda estava no ensino médio. Quando fui solto, voltei direto ao uso e à bebida. Eu acabei engravidando uma moça com o meu primeiro filho, e ela me deixou por causa da minha história. Eu comecei a usar e beber cada vez mais e a me encrencar ainda mais com a lei. Fui preso diversas vezes.

Eu nunca pensei que tivesse um problema até agora. Depois de ouvir algumas partilhas em reuniões, eu percebi que tenho. Eu assisto diversas reuniões por semana e continuo escutando as partilhas, e me pego perguntando e respondendo que definitivamente sou um adicto. No começo eu não acreditava, hoje tenho convicção. Nunca pensei que a vida pudesse ser tão boa.

Aqueles que partilharam seus pensamentos e histórias foram uma verdadeira inspiração para mim. Quem poderia imaginar que apenas escutar as partilhas pudesse me ajudar a reparar meus próprios problemas? Eu hoje estou há cinco anos sem ir a primeira dose. Eu devo tudo às pessoas e ao programa a minha volta. Eu faço um apelo a todos que pensam que não têm um problema com álcool e drogas que deem honestamente uma chance a NA. Minha esposa, comigo há 18 anos, está ao meu lado porque eu estou fazendo uma mudança de vida. Obrigado ao Poder Superior às pessoas por NA.

CG, IN

Caro Reaching Out,

Meu nome é SR e sou um grato adicto em recuperação. Escrevo para compartilhar como os princípios espirituais e os Doze Passos de Narcóticos Anônimos trouxeram um novo sentido para a minha vida. Desde cedo era fascinado pelo proibido. Pensava que poderia fazer o que quisesse desde que meus pais ou as autoridades não descobrissem. Queria simplesmente ficar doidão. O que resultou disso foram três condenações simultâneas de prisão perpetua e vinte e um anos de correria louca.

Hoje tenho sessenta e seis anos e estou preso a trinta e nove. Consegui me reunir com minha família há dezoito anos quando fui transferido para uma prisão no meu estado natal. Descobri que tinha virado avô e decidi que era hora de crescer. Parei de usar drogas e iniciei os estudos, porém abstinência não é o mesmo que recuperação. Na verdade não havia mudado, ainda era obcecado com tudo e todos, ressentido, com raiva e o medo dominando minha vida. Eu estava totalmente infeliz.

O primeiro passo em direção à minha recuperação foi dado há quatro anos. Eu já sabia que havia uma reunião de NA dentro da instituição, mas tinha resistência em frequentar pois acreditava ser algo religioso. Eu não acredito em uma divindade sobrenatural e não queria ouvir pregações. De qualquer maneira, sei que, se um dia receber a liberdade, precisarei de ajuda para me manter limpo. Como nunca havia conseguido sozinho, decidi ir a uma reunião de NA.

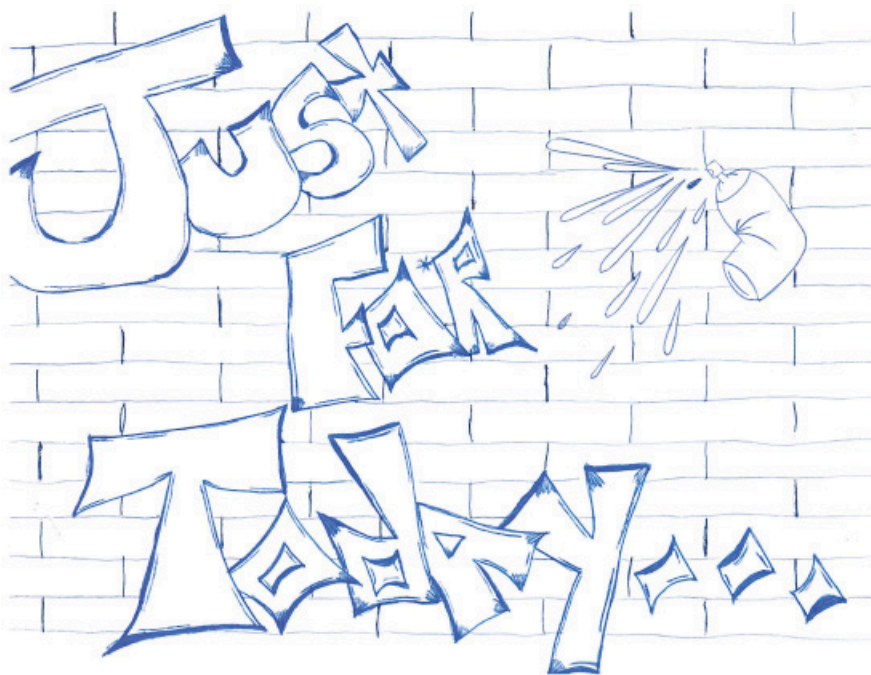
Os voluntários de H&I me acolheram de braços abertos e com um abraço. As leituras naquele dia explicaram que NA era um programa espiritual, porém não religioso. Me disseram, que uma atitude de indiferença para com os princípios espirituais impediria minha recuperação e que a honestidade, mente aberta e boa vontade eram indispensáveis. Eu sabia que precisava conhecer mais sobre estes princípios espirituais, então peguei vários folhetos e IP's para ler durante os próximos dias. Ali conheci princípios como a rendição, humildade, tolerância, boa vontade, ação criativa e de que forma esses princípios estão incorporados dentro dos Doze Passos.

Atualmente, nossa reunião de H&I tem como tema de discussão o Só Por Hoje. Sempre tento participar e fazer perguntas. Um dia alguém me disse que poderia encontrar respostas no Texto Básico. Escrevi então

uma carta para o Escritório Mundial de NA (WSO) e me enviaram a nova edição do Texto Básico. Esse livro me explicou sobre como a auto obsessão está no centro da minha doença. Parecia que uma luz havia sido acessa e, de repente, percebi como todo o caos e destruição na minha vida estavam enraizados diretamente a uma atitude de egocentrismo.

A principal mensagem que tenho recebido através da minha frequência às reuniões e da literatura é que a recuperação vem através do trabalho de Passos e que esse processo deve ser feito com um padrinho. Eu aprendi mais sobre mim nos últimos quatro anos do que nos primeiros sessenta e dois anos de vida. Eu vou continuar a crescer emocionalmente e espiritualmente em minha recuperação. Sou grato por esta Irmandade.

SR, CT



ARTE DE DENTRO

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem desenhos voltados para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e imagens proporcionam uma mensagem poderosa da liberdade que podemos encontrar em NA.

Se você gostaria de ver sua arte impressa aqui, por favor, envie arquivos JPEG ou PDF para handl@na.org (Inglês) ou historiaspessoais.ro@gmail.com (Português) ou mande uma correspondência para:

"Reaching Out"; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação.**



"Liberdade da adicção" - TF, PA



Do lado de fora

Caro Reaching Out,

Oi, meu nome é RT e eu sou um adicto. Em 2005 eu estava cumprindo uma pena na penitenciária estadual. Eu estava preso há 25 anos e a três semanas de conseguir a liberdade condicional pela décima primeira vez quando fui enviado para a solitária por não passar no exame antidoping. Eu fui condenado por um homicídio relacionado ao uso de drogas e continuava usando depois de 25 anos. Eu era uma alma perdida e não conseguia encontrar meu caminho para fora das trevas da minha doença. Eu comecei a pensar que o suicídio era minha única saída.

Eu tenho um amigo que era um adicto como eu e tinha mudado sua vida dentro da penitenciária. Ele me convidou para uma reunião pela primeira vez e me falou a respeito dos Doze Passos de Narcóticos Anônimos. Ele me disse também que eu nunca mais precisaria usar de novo. Eu entrei de cabeça no programa de NA e comecei a trabalhar os Doze Passos. Eu comecei a servir, e o milagre da recuperação floresceu na minha vida.

Desesperança tem sido substituída por esperança na minha vida, e eu obtive a liberdade condicional após quatro anos no Programa de NA. As reuniões do grupo de Narcóticos Anônimos e os Doze Passos me deram as ferramentas para aprender uma nova maneira de viver, e por isso eu serei grato para sempre. Hoje eu sou um homem livre e vivo minha vida como um exemplo de mudança na sociedade. Eu estou fora da prisão há cinco anos e usando as ferramentas que aprendi através dos Doze Passos em todas as áreas da minha vida na minha recuperação diária. Recuperação pra mim não termina nas salas de Narcóticos Anônimos; hoje eu posso me recuperar em todas as áreas da minha vida. Nas minhas relações pessoais, relações profissionais, e servindo em minha comunidade, os Doze Passos de Narcóticos Anônimos têm me ajudado a me tornar um ser humano melhor, e por isso eu sou eternamente grato.

Milagres acontecem na penitenciária onde eu fiquei limpo. Há uma revolução acontecendo lá, e aquele é o grupo que salvou minha vida.

RT, OR

Caro Reaching Out,

Meu nome é LG e eu sou um adicto. Estou limpo desde 6 de março de 2007. Neste momento, estou fazendo uma pausa do trabalho para escrever essa carta. Estou trabalhando no mesmo centro de tratamento onde eu fiquei limpo. Eu amo estar limpo e amo Narcóticos Anônimos. Até onde eu consigo lembrar, eu sempre fui uma pessoa assustada, insegura, obsessiva e compulsiva. Drogas tinham assumido minha vida inteira e eu não poderia suportar os sentimentos de inutilidade, vazio, completo e total desespero em que eu vivia.

No primeiro dia da minha liberação do tratamento, eu fui a pelo menos duas reuniões por dia e continuei isso pelos meus primeiros 90 dias. Eu lembro de me sentir tão perdido, desesperado e com medo. Eu não queria usar mais porque estava convencido que iria morrer se voltasse a usar. Eu sempre tive a tendência de ir atrás de tudo na minha vida com tudo que eu tinha.

Somente quando eu pedi para alguém para ser meu padrinho e li a literatura com ele e trabalhei os Passos, Tradições e Conceitos que eu realmente experimentei a dádiva da recuperação e o milagre em minha vida. Antes de fazer isso, eu tinha perdido tudo que eu tinha almejado. Eu sou grato a Narcóticos Anônimos por chegar ao centro de tratamento. Aqueles membros que estavam comprometidos a falar sobre NA para os recém-chegados me levaram a ser convencido que a coisa mais importante que eu precisava fazer era estar ligado ao programa de NA e as pessoas que o vivem.

Eu sou grato por meu padrinho e eu amo meu padrinho. Através do apadrinhamento eu experimentei um relacionamento como nenhum outro, que me ensinou muito sobre ser eficaz em todos os relacionamentos da minha vida. Aquele suporte diário tem sido vital em meu processo. Esse suporte diário tem sido muito vital no meu processo. Eu tenho passado por perdas de emprego, doenças, estudando, o nascimento do meu filho e a criação dele sendo pai solteiro, divórcio, recaída daqueles que amo e esforços pacientes em alcançar uma vida melhor. Eu cheguei tão longe de onde eu estava e, às vezes me sentindo como se estivesse em um deserto. Hoje, tenho esperanças maiores e sonhos. O programa de NA me ensinou que eu posso encontrar felicidade de novo.

LG, IN

Caro Reaching Out,

Quando eu tinha dezenove anos de idade, decidi que estava cansado de ser o marginal, o perdedor, o “zé ninguém”. Eu queria ser a pessoa que todos queriam sair e então descobri as drogas. Eu comecei usando e de repente as pessoas gostaram de mim e queriam estar ao meu redor. Amei esse sentimento e tornei-me intoxicado por isso. Eu decidi que queria mais. Foi quando eu comecei a usar drogas mais pesadas. Eu pensei que tinha tudo porque eu tinha pessoas que queriam estar ao meu redor. Contudo, a única razão pela qual eles queriam estar ao meu redor, era porque eu tinha um dinheiro e eles queriam isto. Eu era usado pelo meu dinheiro.

Uma vez perdi meu emprego, eu perdi aquela fonte de renda e ninguém mais queria estar ao meu redor. Entrei em uma profunda depressão e queria morrer. Então decidi obter mais drogas, logo eu precisei roubar e manipular pessoas. Eventualmente, fui para a prisão por minhas ações. Eu passei trinta dias na prisão, achei Deus e percebi que precisava de ajuda. Eu decidi ir para a reabilitação. Fui preso fora da prisão e levado para um centro de tratamento. Eu estava em uma restrição de trinta dias onde eu não podia deixar a propriedade, mas depois desses trinta dias acabarem, comecei a participar das reuniões de NA.

Encontrei um grupo de NA e quando subi entrei na reunião, estava assustado porque pensava que as pessoas não gostariam de mim. No entanto, uma vez que atravessei a porta, fui recebido com sorrisos e abraços e disseram: “bem-vindo, você nunca mais precisa usar”. Eu senti como se pessoas estivessem apenas dizendo que eu nunca teria que usar novamente. Eu disse para mim mesmo que uma vez em liberdade condicional, eu retornaria a essas pessoas, lugares e coisas porque era ali que eu me senti em casa. Eu tinha reservas e não poderia esperar para sair de liberdade condicional.

Eu continuava indo para as salas de NA, ainda que e percebi que eles estavam certos! Eu nunca mais, preciso usar novamente. É minha escolha, de mais ninguém. Pensei em todas as dores causadas pelas drogas a mim e perguntei-me: “vale a pena sentir toda essa dor novamente?” A resposta é não. Nenhum de nós deve se colocar na dor que é a adicção. Sempre há ajuda e, agradeço todos os dias a Deus por ter encontrado isso nas salas de Narcóticos Anônimos. Este programa e essa irmandade mudaram completamente a minha vida e podem mudar as suas também, mas apenas se você permitir. Vivendo o sonho.

CM, IL

ARTE DE FORA

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem camisetas de H&I voltadas para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de recuperação de NA é uma ação criativa e uma arte. Por favor, compartilhe fotos de sua camiseta de H&I conosco! Nós gostaríamos de apresentar a sua arte. Envie arquivos JPEG ou PDF para hand@na.org (Inglês) ou historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação.**



“H&I da Tanzânia” e “H&I da Cidade de Nova Iorque”



Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Caro Reaching Out,

Meu nome é A.K. e eu sou um adicto. Após cumprir minha sentença eu recebi liberdade condicional para morar em uma casa de custódia. Com a minha soltura eu fiz o que muitos adictos fazem com o a sua reserva financeira – me presenteei ficando entorpecido. Aquela brisa inicial foi o início do fim do meu estilo de vida de uso. Eu continuei com aquele comportamento de uso por algumas semanas. Porém, eu estava começando a passar do ponto. Minha última vez começou inocentemente e me levou a cometer crimes durante a noite que quase custaram minha vida. Eu me lembro de olhar para o céu e pensar que eu não podia viver por tudo aquilo para terminar morrendo nas ruas.

Não é necessário dizer que, com o meu retorno à casa de custódia, eu sabia que tinha violado todas as regras e muito provavelmente seria devolvido à prisão para concluir a minha sentença. No entanto, o Oficial responsável pela minha condicional enxergou as coisas de uma forma diferente. Foi me dada a opção de frequentar reuniões de NA, o que me pareceu o caminho menos pior.

Eu não vou dizer que amei as reuniões de NA logo no começo. Eu realmente pensei que o governo estava jogando mais um jogo comigo. Mesmo assim eu continuei indo às reuniões de NA simplesmente porquê eu não queria voltar para a prisão. Após cerca de um mês minha cabeça começou a clarear e eu fui capaz de ouvir. Eu me lembro que os membros de NA disseram que eu precisava de um padrinho, um grupo base e praticar os passos, pois NA era um programa de mudança. Pareceu ser demais para mim. Para ser um “bom” membro de NA, eu decidi fazer de uma Reunião de Estudo de Passos o meu grupo base.

Através do processo inicial de recuperação morando na casa de custódia, eu tive um vislumbre que a recuperação seria um trabalho interno. Para me ajudar a ser menos autocentrado fui informado pelo meu padrinho que teria que servir NA e nos meus primeiros 60 dias me tornei secretário de uma área. Na verdade para ser bem preciso eu fui coagido a assumir aquele compromisso. Eu mantive o compromisso e descobri

que a recompensa foram autovalorização e autoestima – eu tinha algo a oferecer, no lugar de me sentir como um resíduo da sociedade.

Após quatro meses na casa de custódia, eu fui liberado para a sociedade e continuei minha recuperação. Com quase três décadas limpo, eu descobri que o que eu aprendi quando comecei minha recuperação ainda permanece sendo verdade. Eu mantenho uma frequência regular nas reuniões de NA, continuo tendo um padrinho, continuo trabalhando os passos, e permaneço servindo a Irmandade que salvou a minha vida e me deu uma vida que vale a pena viver.

AK, CA

INSIDE OUT →

De dentro para fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcaram em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade?
Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.

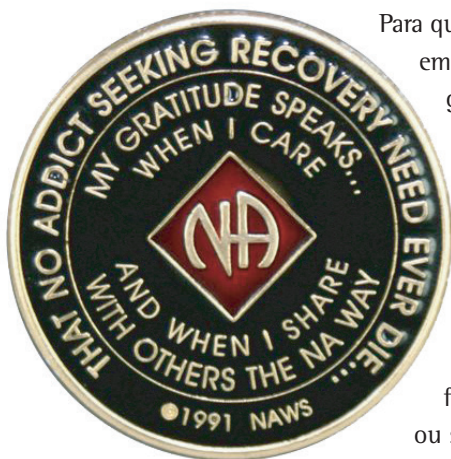
CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, HandI@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteadó, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para historiaspessoais.ro@gmail.com (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas **aos cuidados do Reaching Out** serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a **autorização do autor para sua publicação**.



Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação... A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros o caminho de NA

“Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer?

Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.”

Narcóticos Anônimos, “Nós nos recuperamos”



Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 35,90 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

- Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.
- Eu quero comprar _____ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (**versão em Inglês**) à US\$ 35,90 cada, totalizando US\$ _____.

Nome _____
(POR FAVOR, use letra de forma)

RG _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado/Província _____ CEP/Código Postal _____

País _____

Envie para:

Versão em Inglês

Reaching Out

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

Versão em Português

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: *Reaching Out*)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP